



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4062 – 25 de fevereiro 2011

Bancários estão entre os que mais adquirem LER/Dort

Dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), mostram uma realidade já conhecida na prática dos Sindicatos: **são os trabalhadores do ramo financeiro que apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos LER/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho).**

Segundo a médica sanitarista Maria Maeno, especialista em saúde do trabalhador e coordenadora da equipe que elaborou em 2006 o protocolo de LER do Ministério da Saúde, “os números não são exatos. O INSS, por exemplo, só relaciona os trabalhadores que receberam o benefício, mesmo assim, eles reforçam o que percebemos na prática. Ou seja, que o meio bancário, com a cobrança de metas inatingíveis, sobrecarga de trabalho, ritmo excessivo, pressão e assédio moral, é o que mais adocece os trabalhadores por LER/Dort”.

Em 2008, segundo a Pnad, mais de 69 mil trabalhadores do ramo financeiro disseram ter diagnóstico médico de tendinite ou tenossinovite, manifestações clínicas das LER/Dort.

De 2005 a 2008, 1.489 bancários receberam benefício por incapacidade causada por doenças do sistema musculoesquelético. A médica reforça que, apesar de alto, esse total não dá conta da realidade, já que diversos bancários com LER são “invisíveis” para a Previdência: “Não entram nas contas do INSS, as pessoas com LER que continuam trabalhando e não entram os que tiveram o benefício negado.”

Para ela, apesar dos avanços como o protocolo LER e o NTEp (*nexo técnico epidemiológico*), o Estado brasileiro ainda não dá a atenção devida ao problema. “A saúde do trabalhador ainda não entra na equação que calcula o crescimento econômico. Ela merece mais atenção do governo e mais espaço na agenda de políticas públicas”, defende.

Lembramos que no próximo dia 28 será o Dia Internacional de Prevenção à LER/Dort.

Mesa redonda com o Itaú Unibanco

No dia 23 de fevereiro, o sindicato participou de uma mesa redonda referente as obras nas agências do antigo Unibanco para a migração Itaú.

O Mediador, Dr. Luiz Fernando Pereira da Costa Filho do SRTE/RJ deu um prazo para o banco, representado pela figura do Sr. Brunno Aguiar de 20 dias para apresentar um cronograma de previsão para solução dos problemas apontados que ferem a legislação trabalhista.

O sindicato apresentou junto ao SRTE/RJ uma planilha relatando os vários problemas no qual as agências do antigo Unibanco estão apresentando: “As portas giratórias de todas as ex-agências Unibanco estão funcionando precariamente, nenhuma delas tem o elevador para os deficientes, assentos para os clientes e idosos nos caixas, o monitoramento das agências não está funcionando, os telefones do auto-atendimento estão desligados, ar condicionado precários ou parados, entre outras coisas”, relatou o diretor do sindicato e funcionário do banco Sávio Barcellos.

“Estas obras trouxeram e ainda trazem transtorno para os funcionários, clientes e usuários destas agências. Um banco que lucrou mais de 13 bi pode solucionar estes problemas o mais rápido possível”, completou Sávio.

Foi agendada uma nova mesa redonda para o dia 30.03, às 10 horas no SRT/RJ. Participaram da reunião os diretores Marcos Gall e Sávio Barcellos.



HSCB PAGA PLR HOJE



O banco inglês paga hoje a PLR e garantiu que não vai descontar os 15% pagos em 2010 a título de adiantamento salarial.